

COVID-19

# BOLETIM MATINAL

FACULDADE DE MEDICINA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE  
DE MEDICINA**  
• UFMG •

UF *m* G

Nº 53  
8 de junho



## Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



**Twitter**

@ufmgboletimcov2



**Instagram**

@ufmgboletimcovid



**Telegram**

t.me/ufmgboletimcovid



Toque nos ícones



**Facebook**

Página ufmgboletimcovid



**Google Groups**

<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.



**FACULDADE  
DE MEDICINA**  
• UFMG •

**UF** *m* **G**



## DESTAQUES DA EDIÇÃO

- Casos confirmados no Brasil: 691.758
- Portal do MS com dados da pandemia no Brasil volta a funcionar em novo modelo que omite total acumulado de casos e óbitos.
- Universidade Johns Hopkins recoloca Brasil em levantamento da Covid-19
- Novas vacinas para a COVID-19 seguem bons rumos
- Artigo do Lancet ressalta o impacto da pandemia nas populações indígenas

## Destques da PBH

- N° de casos confirmados: 2.497 (07/06), sendo 193 nas últimas 24h <sup>1</sup>
- N° de óbitos confirmados: 59 (07/06), sendo 2 nas últimas 24h <sup>1</sup>
- N° de pacientes recuperados: 1.264 (07/06) <sup>1</sup>

Link<sup>1</sup>: <https://bit.ly/2Alwkt3>

## Destques da SES-MG

- N° de casos confirmados: 15.703 (07/06), sendo 764 nas últimas 24h <sup>1</sup>
- N° de óbitos confirmados: 376 (07/06), sendo 8 nas últimas 24h <sup>1</sup>
- Nota Técnica 45/2020<sup>2</sup>: orienta e reforça a importância de preenchimento das características de raça, cor e etnia nas fichas de notificação da COVID-19, utilizando o método de autodeclaração para registro racial entre as cinco categorias possíveis: branca, preta, amarela, parda ou indígena. Em se tratando de pessoas indígenas é necessário registrar a etnia. Destaca-se que no Estado de Minas Gerais, atualmente, existem as etnias Maxakali, Mokuriñ, Pankararu/Pataxó, Krenak, Pankararu, Pataxó, Xakriabá, Kaxixó, Tuxá, Pataxó Hã Hã Hãe e Xukuru Kariri.
- Nota Técnica 46/2020<sup>3</sup>: Orienta sobre medidas locais de restrição de locomoção e barreiras sanitárias no estado de Minas Gerais assegurando a autonomia municipal para normatizar, por ato do prefeito e devidamente fundamentado pelas autoridades de saúde, as medidas necessárias para controle da epidemia em nível local.

Link<sup>1</sup>: <https://bit.ly/2Mfxp8r>

Link<sup>2</sup>: <https://bit.ly/2XGpsja>

Link<sup>3</sup>: <https://bit.ly/2z9skvo>

## Destques do Ministério da Saúde

- N° de casos confirmados: 691.758 sendo 18.912 nas últimas 24 horas (07/06)<sup>1</sup>
- N° de óbito confirmados: 36.455 sendo 525 nas últimas 24 horas (07/06)<sup>1</sup>

Obs: Desde o dia 06 de Junho e até o fechamento deste edição, o portal "Painel Coronavírus" do MS deixou de apresentar os números totais de casos e óbitos da COVID-19 no Brasil. Desta forma, os números totais aqui apresentados foram obtidos através da somatória dos novos casos de cada dia com a última publicação oficial de números totais pelo MS. Entretanto outras plataformas do próprio ministério como o OpenDataSUS, assim como sites de notícias, como G1 e UOL, apresentam valores diferentes.

Link<sup>1</sup>: <https://bit.ly/2y7b1L5>

## Destaques do Brasil

- **Pandemia deixa brasileiros mais ansiosos e depressivos.** A Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) fez um levantamento entre seus membros e houve um aumento de 25% nas consultas, além de 89,2% dos entrevistados informarem que houve agravamento dos sintomas em pacientes que já estavam em tratamento.<sup>1</sup>
- **São Paulo abre hospital na zona sul exclusivo para pacientes com coronavírus.** A prefeitura de São Paulo entregou neste sábado (6) o Hospital Municipal Guarapiranga.<sup>2</sup>
- **USP inicia testes de vacina brasileira contra o novo coronavírus.** Pesquisadores do Instituto do Coração (InCor) da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) começaram a testar, em camundongos, uma potencial vacina contra o vírus.<sup>3</sup>
- **Ministério Público Federal (MPF) instaura procedimento para apurar exclusão de dados divulgados pelo Ministério da Saúde.** Despacho extrajudicial dá 72 horas para que o ministro interino Eduardo Pazuello detalhe mudança no boletim da Covid-19.<sup>4</sup>

Link<sup>1</sup>: <https://bit.ly/2A91CDC>

Link<sup>2</sup>: <https://bit.ly/2XGQ2J5>

Link<sup>3</sup>: <https://bit.ly/2XH5Rzk>

Link<sup>4</sup>: <https://glo.bo/2YezB5A>

## Destaques do Mundo

- **Universidade Johns Hopkins recoloca Brasil em levantamento da Covid-19.** O governo federal decidiu mudar a forma como faz a divulgação e a contagem das vítimas da Covid-19 e, por isso, chegou a ser retirado momentaneamente da contabilidade do sistema de dados da Universidade Johns Hopkins, referência mundial no assunto.<sup>1</sup>
- **OMS recomenda que máscara caseira tenha três camadas de diferentes materiais.** As máscaras devem ter uma camada externa, com material resistente a água (impedindo a entrada ou saída de gotículas de saliva); uma camada mais interna, que absorva a água; e uma intermediária, para agir como um filtro.<sup>2</sup>

Link<sup>1</sup>: <https://bit.ly/3dF1ISc>

Link<sup>2</sup>: <https://bit.ly/2Yof72j>

## Informes UFMG

- **UFMG cria serviço telefônico para tirar dúvidas sobre consulta ao corpo discente.** O serviço, que se junta ao e-mail [consulta@ufmg.br](mailto:consulta@ufmg.br), criado com a mesma finalidade, ficará disponível até o término da consulta, previsto para terça-feira, 9 de junho

Link<sup>1</sup>: <https://bit.ly/3dF7bbG>

A

penumbra

O artigo **“The Penumbra: Indigenous populations: left behind in the COVID-19 response”**, publicado pela Lancet, abordou os principais desafios para a garantia do acesso à saúde pela população indígena durante a pandemia. Em toda parte do mundo, a população indígena sofre mais intensamente com inúmeras doenças do que a população não indígena. Além disso, essa parte da população possui taxas mais elevadas de mortalidade materna e infantil e uma menor expectativa de vida.

Na esfera da saúde, os serviços para as populações indígenas recebem menos recursos e carecem de adequações culturais. O acesso muitas vezes é dificultado por barreiras físicas, e o racismo e a discriminação dificultam o desenvolvimento de relações e laços com profissionais de saúde não indígenas. Nessa situação, instalou-se a pandemia da COVID-19. As pequenas habitações compartilhadas e a dificuldade de acesso à medidas de higiene facilitaram a disseminação da doença em comunidades indígenas. No Brasil, a mortalidade da COVID-19 entre os indígenas é o dobro do que na população geral e nos Estados Unidos, A Nação Navajo já ultrapassou Nova York em casos per capita.

Confrontar as necessidades da população indígena é desafiador, uma vez que essa parte da população é invisível para muitas pessoas. Essa invisibilidade das desigualdades é refletida na subnotificação de casos. Assim, não são tomadas medidas necessárias para deter o contágio e há uma carência de testes e de equipamentos de proteção individuais. Para contornar essa exclusão, todos os dados sobre a doença devem ser separados para mostrar os números exatos da população indígena em relação ao número de casos, testes e recursos disponíveis do restante da população, explicitando a heterogeneidade existente.

Além disso, nas medidas emergenciais o governo deve sempre considerar a população indígena como grupos vulneráveis e autônomos. Medidas de contenção, como limitar a entrada em suas terras, devem ser tomadas juntamente com a população e os recursos direcionados devem ser gerenciados pelos próprios indígenas.

Na medida em que a pandemia avança, muitos idosos considerados reservatórios de idiomas e da cultura morrerão, representando uma grande perda cultural. Os indígenas têm muito a nos ensinar sobre sustentabilidade e vida em comunidade, especialmente em uma época que esforços individualistas parecem superar os cuidados com os mais vulneráveis. Valorizar a contribuição cultural dos indígenas implica que nossa meta não seja simplesmente a sobrevivência dessas pessoas, mas que eles consigam prosperar e desenvolver após a pandemia.

Link: <https://bit.ly/2XFnkli>

## Novas vacinas para a COVID-19 seguem bons rumos

O artigo **“COVID-19 vaccine development pipeline gears up”** nos atualiza sobre os principais avanços nas pesquisas das vacinas para a COVID-19. O desenvolvimento de novas vacinas leva em média 10 anos. Com a crise da pandemia, todos esperam que o prazo seja mais curto dessa vez. Já existem 10 vacinas contra o SARS-COV-2 em ensaios clínicos, e pesquisadores otimistas acreditam que no final de 2020 já teremos milhares de doses da vacina disponíveis.

A vacina mRNA-1273 da Moderna, que entrou em ensaios clínicos apenas 66 dias após o sequenciamento do SARS-Cov-2 aposta no potencial de vacinas baseadas em nucleotídeos, que entregam modelos de mRNA dentro de uma nanopartícula lipídica sintética, estimulando a expressão de antígenos específicos na célula, em uma tentativa de treinar o sistema imune para reconhecer a proteína Spike, utilizada pelo vírus para invadir células.

A Universidade de Oxford e Astrazeneca estão desenvolvendo a vacina recombinante AZD 1222, em que um adenovírus de chimpanzé levará o DNA para o antígeno da Spike. Essa foi a primeira vacina a começar os estudos de fase 3, e estão focando primeiramente em adultos saudáveis entre 18 e 65 anos que trabalham na área da saúde. O trial com 10 mil participantes já começou no Reino Unido, e o principal objetivo é conseguir dados sobre a eficácia da vacina.

Entretanto, nenhuma vacina baseada em nucleotídeos ou em adenovírus jamais foram aprovadas nos Estados Unidos ou na Europa. Outros produtores, como a Sanofi e a GlaxoSmithKline, estão trabalhando juntos para uma vacina de subunidade proteica, uma tecnologia já estabelecida. A vacina é o antígeno Spike combinado com um imunogênico adjuvante para desencadear uma resposta imune mais intensa, e espera-se que a fase 1 do ensaio começará ainda em 2020.

No total, a WHO lista mais de 100 candidatos em desenvolvimento pré-clínico. Mas cabe ressaltar que a taxa média de sucesso de uma vacina é de 6%. Mesmo com a necessidade alta para a vacina, é necessário ter cautela: uma vacina inefetiva pode até exacerbar a doença. O desejo mundial para uma vacina, se e quando ela ficar pronta, apresenta muitas dificuldades. Os desenvolvedores já começaram a aumentar a produção, sem considerar uma possível falha das vacinas candidatas. Distribuição, entrega e administração e garantia de acesso são outros desafios a serem superados.

**Tenha um ótimo dia!**

Carolina Moreno, Laís Ticle, Rafael Machado

*“O que os livros escondem as palavras ditas libertam.”*  
Conceição Evaristo

4

8 de junho

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Ághata Gabriela de Oliveira Silva  
Arthur Gobbi de Lima  
Caio Alves Santos  
Caio Mazzone Teófilo de Moraes  
Carolina Moreno Garcia  
Ingrid de Castro Faria  
Isabela Safar Paim  
Itala Ferreira De Jesus  
Júlia Chihondo Kanjongo  
Laís Loureiro Ticle  
Larissa Gonçalves Rezende  
Lucas Heyver Freitas Xavier  
Luiza Thamiris de Oliveira Machado  
Mara Cristalha Corgozinho  
Maria Bernardes Luz  
Maria Clara Resende Lima  
Marina Inácio Marçal  
Marília Ruize Resende  
Mayara Seyko Kaczorowski Sasaki  
Paul Rodrigo Santi Chambi  
Pedro Chaves Ferreira  
Rafael da Silva Machado  
Vinícius Antônio Antunes dos Santos  
Warlenn Molendoff Silva  
Yasmin de Oliveira Martins Fernandes

Bruno Campos Santos  
Médico - Coordenador Acadêmico

Rafael Valério Gonçalves  
Médico - Coordenador de Divulgação

Vitória Andrade Palmeira  
Coordenadora-Geral do DAAB

Gabriel Rocha  
Coordenador de Promoção Institucional do DAAB

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo  
Pediatra – Coordenadora de Projeto

Prof. Unai Tupinambás  
Infecologista – Coordenador de Conteúdo

Contato: [boletimcovid@medicina.ufmg.br](mailto:boletimcovid@medicina.ufmg.br)



**FACULDADE  
DE MEDICINA**  
• UFMG •

UF *m* G

